

Os cinco maiores bancos lucraram mais de 2.000 milhões de euros nos primeiros nove meses de 2007, mais 13% que em igual período de 2006.

Lucraram cerca de 8 milhões de euros por dia. O Banco Espírito Santo foi o que mais cresceu, com um aumento de cerca de 60% nos lucros. Um dos factores que explica o aumento dos lucros dos bancos tem que ver com a subida em 11,8% das comissões cobradas aos clientes.



MOMO
Movimento
dos Milionários
Oprimidos

MANIFESTAÇÃO DOS MILIONÁRIOS OPRIMIDOS

Em defesa dos direitos adquiridos!
São negócios sujos, mas são tradicionais!
Quem acumula merece o melhor!



PORTUGAL NÃO RESPEITA OS SEUS RICOS.

A exposição pública da intimidade financeira de banqueiros e investidores e os recentes apelos irresponsáveis ao cumprimento da lei constituem um inaceitável ataque à economia de cartel e uma ameaça aos direitos dos milionários, duramente conquistados no quadro da globalização capitalista.

Para os ricos, Portugal sempre foi um exemplo de liberdade e um paraíso fiscal. O controlo da actividade dos milionários seria uma regressão civilizacional: um país que não aposta na preservação das regalias históricas das grandes fortunas, é um país que se descaracteriza.

Hoje os milionários dizem BASTA! Colocámos Portugal no pelotão da frente das desigualdades sociais, exigimos respeito!
Em defesa dos direitos adquiridos! São negócios sujos, mas são tradicionais!
Quem acumula merece o melhor!

A REFORMA É UM DIREITO, SEM COMPENSAÇÕES NADA FEITO!

Basta de ataques a milionários que, com o suor do seu rosto, conseguem um pouco de conforto! Paulo Teixeira Pinto, administrador do BCP, passou à reforma com um relatório de junta médica. Apesar de considerado inapto para o trabalho, continua a contribuir para o desenvolvimento do país numa consultora financeira. Pois logo se levantaram as costumeiras vozes, afirmando que Teixeira Pinto recebera 10 milhões de euros de indemnização pela rescisão do contrato com o BCP. A verdade é que Paulo Teixeira Pinto apenas recebeu a remuneração referente a 2007: 9.732 milhões de euros em "compensações" e "remunerações variáveis".



DOIS MILHÕES DE CONTOS E MAIS SETE MIL POR MÊS É O MÍNIMO PARA COMEÇAR UMA VELHICE CONDIGNA AOS 47 ANOS.

DIREITOS CONQUISTADOS TEM QUE SER EFECTIVADOS!

Depois de décadas de prudência, o Banco de Portugal ameaça agora cumprir as suas funções fiscalizadoras. É um escândalo.

Constâncio admitiu que sabia "há vários anos que algo de estranho se passava no BCP". Quem o obrigou a mexer-se?



BASTA DE PRECARIEDADE

Os arautos da precariedade querem deixar os milionários à sua sorte. Quando Armando Vara manteve o seu contrato com a Caixa Geral de Depósitos até conhecer o resultado das eleições para a administração do BCP, a que agora pertence, foi barbaramente criticado. Apesar desta demonstração de amor à camisola da CGD, ainda houve quem contestasse esta passagem directa de uma administração a outra.

Já se tinha ouvido estas vozes a propósito das justíssimas indemnizações pagas a milionários despedidos da gestão de empresas públicas. Quem critica estas indemnizações - ou a firmeza de Armando Vara -, demonstra insensibilidade às circunstâncias de milionários já com 40-50 anos, num momento complexo da sua carreira, num mercado tão concorrencial como é o dos milionários.



Para fazer face à situação precária de muitos milionários, é urgente implementar sistemas de crédito a fundo perdido como o que o BCP atribuiu ao filho de Jardim Gonçalves.

É URGENTE, É NECESSÁRIO, APOIO PARA O MILIONÁRIO.